Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2021 e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas Banco Cooperativo Sicoob S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicoob S.A. ("Instituição" ou "Banco Sicoob"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicoob S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

A Instituição elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria em 13 de agosto de 2021.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de



Banco Cooperativo Sicoob S.A.

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de setembro de 2021

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva Contador CRC 1SP197007/O-2



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Banco Cooperativo Sicoob S.A - Banco Sicoob

30 de Junho de 2021



Índice

Balanço patrimonial consolidado	3
Demonstração consolidada do resultado	
Demonstração consolidada do resultado abrangente	
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	
Nota 2 – Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas	
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa	
Nota 5 – Depósitos compulsórios no Bacen Central	
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	
Nota 7 – Instrumentos financeiros	
Nota 8 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito	17
Nota 9 – Ativos fiscais diferidos, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	20
Nota 10 – Investimentos em participações em coligadas e controladas	21
Nota 11 – Imobilizado	22
Nota 12 – Intangível	
Nota 13 – Depósitos	
Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas	23
Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares	23
Nota 16 – Obrigações por empréstimos e repasses	
Nota 17 – Instrumentos financeiros derivativos	24
Nota 18 – Provisões	24
Nota 19 – Patrimônio líquido	26
Nota 20 – Limites operacionais - acordo de Basileia	27
Nota 21 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	27
Nota 22 – Transações com partes relacionadas	30
Nota 23 – Outras informações	31
Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob	34

Balanço patrimonial consolidado

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	30/6/2021	31/12/2020
Circulante e não circulante		71.055.776	76.221.523
one of anice of the official terms		71.000.770	70.221.020
Caixa e equivalente de caixa	4	14.721.844	27.245.919
But fellows as Information Control		1 704 004	1 510 507
Depósitos compulsórios no Banco Central	5	1.704.904	1.518.597
Instrumentos financeiros	7	41.651.563	37.066.662
Títulos e valores mobiliários		19.501.918	17.424.506
Carteira própria		8.977.413	4.963.019
Títulos públicos		8.122.347	3.560.647
Títulos privados		839.799	1.388.529
Cotas de fundos de investimento		15.266	13.843
Vinculados a operações compromissadas		3.640.663	6.812.656
Títulos públicos		3.640.663	6.812.656
Vinculados a prestação de garantias		6.883.842	5.648.831
Títulos públicos		6.848.470	5.613.943
Títulos privados		35.372	34.888
Instrumentos financeiros derivativos		16	53
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	719.126	888.827
Repasses interfinanceiros e operações de crédito	8	21.430.503	18.753.276
Repasses interfinanceiros		14.453.750	11.883.497
Operações de crédito		7.104.404	6.990.631
(-) Provisões para repasses interfinanceiros e operações de crédito		(127.650)	(120.852)
Outros ativos		12.402.476	9.884.292
Transações de pagamento	21(a.1)	10.674.106	9.476.361
Carteira de câmbio	21(a.2)	7.085	187
Rendas a receber	21(0.2)	17.551	15.693
Outros	21(a.3)	1.787.724	464.156
(-) Provisões para outros ativos	21(a.4)	(83.990)	(72.105)
	21 (u.4)	(03.770)	(72.103)
Ativos fiscais diferidos	9(c)	296.730	237.742
Investimentos em participações em coligadas e controladas	10	211.441	200.666
Controladas e coligadas		178.896	168.121
Outros investimentos		32.545	32.545
			/= 00=
Imobilizado	11	65.103	65.825
Imobilizado de uso		116.783	113.316
(-) Depreciações acumuladas		(51.679)	(47.491)
Intangível	12	1.715	1.820
Direitos de uso de software		11.020	10.668
Outros ativos intangíveis		253	253
(-) Amortizações acumuladas		(9.558)	(9.101)
Total do ativo		71.055.776	76.221.523
TOTAL GO GILTO		71.055.778	70.221.323

Balanço patrimonial consolidado

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/6/2021	31/12/2020
Circulante e não circulante		68.931.555	74.184.834
Passivos financeiros		57.725.419	66.035.256
Depósitos	13	50.532.331	55.438.447
Obrigações por operações compromissadas	13	3.628.329	6.777.302
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecarias, debêntures e similares	15	36.540	52.376
Obrigações por empréstimos e repasses	16	3.528.130	3.767.130
Instrumentos financeiros derivativos	17	3.326.130	3./6/.130
instrumentos tinanceiros derivativos	17	87	I
Provisões	18	15.102	15.106
Provisões para contingências	-	14.868	14.911
Provisões para garantias prestadas		234	195
Outros passivos		11.191.033	8.134.400
Transações de pagamentos	21(b.1)	9.641.259	7.341.871
Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar	21(0.1)	6.793	14.692
Obrigações fiscais e previdenciárias	21(b.2)	145.655	116.802
Carteira de câmbio	21 (b.3)	9.514	187
Outros	21 (b.4)	1.387.813	660.848
Obrigações fiscais correntes e diferidas	9(b)		72
Outras obrigações fiscais correntes e diferidas	7(0)	-	72
Total do passivo		68.931.555	74.184.834
Total do passivo		00.731.333	74.104.034
Patrimônio Líquido	19	2.124.221	2.036.689
Capital social		1.910.226	1.864.332
Reservas de capital		51	51
Reserva de lucros		290.186	218.378
Outros resultados abrangentes		(55.865)	(46.080)
Ações em tesouraria		(20.386)	-
Participação de acionistas não controladores		9	8
Total do passivo e do patrimônio líquido		71.055.776	76.221.523
· · · · · ·			

Demonstração consolidada do resultado

30 de junho de 2021

	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Receitas da intermediação financeira		1.221.681	1.149.863
Resultado com operações de crédito	8(h)	629.887	534.737
Resultado com títulos e valores mobiliários	7(d)	573.620	596.067
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(d)	371	(6.609)
Resultado de operações de câmbio	21(c)	2.635	7.620
Resultado das aplicações compulsórias	(-)	15.169	18.048
Despesas da intermediação financeira		(813.913)	(848.771)
Operações de captação no mercado	13(b)	(708.967)	(761.086)
Operações de empréstimos e repasses	16(b)	(78.742)	(58.145)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	,	(26.204)	(29.540)
Resultado bruto da intermediação financeira		407.768	301.092
Receitas operacionais		956.845	771.738
Receitas de prestação de serviços	21(d)	760.659	576.647
Rendas de tarifas bancárias	21(d)	59	31
Resultado de participações em controladas e coligadas	10	36.258	27.715
Outras receitas operacionais	21(e)	159.869	167.345
Despesas operacionais		(1.154.177)	(973.831)
Despesas de pessoal	21(f)	(79.266)	(78.917)
Despesas administrativas	21 (g)	(303.207)	(203.123)
Despesas tributárias	21(h)	(90.907)	(72.289)
Outras despesas operacionais	21 (i)	(680.797)	(619.502)
Resultado operacional		(197.332)	(202.093)
Resultado não operacional	21(j)	(23.866)	5.771
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		186.571	104.770
Imposto de renda e contribuição social		(63.673)	(8.288)
Provisão para imposto de renda	9(d)	(63.747)	(44.247)
Provisão para contribuição social	9(d)	(50.892)	(32.845)
Afivo fiscal diferido	/(α)	50.965	68.804
Participações estatutárias no lucro		(5.265)	(5.263)
Resultado líquido		117.632	91.219
Quantidade de ações		1.003.744.529	1.003.744.529
Resultado líquido por ação		117,19	91,02
Resultado atribuível à controladora		117.631	91.219
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		1	-

Demonstração consolidada do resultado abrangente

30 de junho de 2021

	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Lucro líquido do exercício	DRE/DMPL	117.632	91.219
Outros resultados abrangentes		-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado		(9.785)	(5.344)
Ajustes de títulos e valores mobiliários		(17.880)	(9.716)
Efeitos tributários		8.095	4.372
Outros resultados abrangentes do semestre, líquido de impostos	DMPL	(9.785)	85.194
Resultado abrangente total do semestre		107.847	85.194
Lucro atribuível ao controlador		107.846	85.194
Lucro atribuível à participação dos não controladores		1	_

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

30 de junho de 2021

No	ta Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total atribuível à controladora	Participação de não controladores	Tota
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.864.332	-	-	51	218.378	(46.080)	-	-	2.036.681	8	2.036.68
Lucro líquido do período	-				-	-	117.631	-	117.631	1	117.63
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários	-	-	-	-	-	(9.785)	-	-	(9.785)	-	(9.78
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	(9.785)	117.631	-	107.846	1	107.84
Aumento de capital 19(a) -	45.894	_	-	-	-	-	-	45.894	-	45.89
Capital a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Integralização de capital	45.894	(45.894)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos propostos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(45.894)	-	-	-	(45.894)	-	(45.89
Aquisições de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(20.386)	(20.386)	-	(20.38
Outros	-	-	-	-	-	-	71	-	71	-	7
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinações propostas:											
Reserva legal	-	-	-	-	5.885	-	(5.885)	-	-	-	
Reserva de lucros 19(c) -	-	-	-	106.226	-	(106.226)	-	-	-	
Dividendos propostos 19(d) -	-	-	-	5.591	-	(5.591)	-	-	-	
Mudanças na participação de não controladores	-	-	-		-			-	-	-	
Saldos em 30 de junho de 2021	1.910.226	-	-	51	290.186	(55.865)	-	(20.386)	2.124.212	9	2.124.22
Mutações do período	45.894	-	-	-	71.808	(9.785)	-	(20.386)	87.531		87.53
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.742.770	-	-	51	172.831	681	-	-	1.916.333	6	1.916.33
Lucro líquido do período		-	-		-		91.219	-	91.219	-	91.21
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários	-	-	-	-	-	(6.025)	-	-	(6.025)	-	(6.025
Total do resultado abrangente do período	-		-	-	-	(6.025)	91.219	-	85.194	-	85.19
Aumento de capital 19(a) 121.562	(217.618)	_	-	-	-	_	-	(96.056)	-	(96.05
Capital a realizar	-	-	(121.562)	-	-	-	-	-	(121.563)	-	(121.56
Integralização de capital	-	217.618	121.562	-	-	-	-	-	339.181	-	339.18
Dividendos propostos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(115.485)	-	-	-	(115.485)	-	(115.48
Outros	-	-	-	-	-	-	143	-	143	-	14
Destinações propostas:											
Reserva legal	-	-	-	-	4.568	-	(4.568)	-	-	-	
Reserva de lucros 19(c		-	-	-	82.454	-	(82.454)	-	-	-	
Dividendos propostos 19(d) -	-	-	-	4.340	-	(4.340)	-	-	-	
Mudanças na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Saldos em 30 de junho de 2020	1.864.332	-	-	51	148.708	(5.344)	-	-	2.007.747	7	2.007.75
Mutações do período	121.562				(24.123)	(6.025)			91.414	1	91.41

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

30 de junho de 2021

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Lucro líquido ajustado		208.007	113.263
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro		186.571	104.770
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		26.243	29.540
Depreciações e amortizações		4.652	4.613
Resultado de participações em controladas		(36.258)	(27.715)
Resultado ágio de participação em controladas		25.482	1.289
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		1.423	930
Outros		(106)	(164)
Variações patrimoniais			
(Aumento) diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez		169.703	87.333
(Aumento) diminuição de títulos e valores mobiliários		(2.087.160)	1.171.719
(Aumento) das relações interfinanceiras e interdependências		(2.218.605)	353.591
(Aumento) das operações de crédito		(122.040)	(739.744)
(Aumento) de outros créditos		(546.957)	480.302
Diminuição de outros valores e bens		575	(4.860)
Aumento de depósitos		(4.906.116)	12.421.353
Aumento das obrigações por operações compromissadas		(3.148.974)	(107.461)
(Diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e	debêntures	(15.836)	(49.741)
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses		(238.999)	67.213
Aumento (diminuição) de outras obrigações		473.491	(39.208)
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(67.911)	(54.230)
Variação nos resultados de exercícios futuros		151	(56)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		(12.500.671)	13.699.474
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
(Aquisição) de investimentos		(90)	(233)
Recebimento de dividendos de coligadas		1.093	23.657
Alienação de imobilizado de uso		-	17
(Aquisição) de imobilizado		(3.471)	(1.574)
Baixa de imobilizado		-	-
(Aguisição) de intangível		(354)	(592)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(2.822)	21.275
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aquisição de ações própria emissão		(20.386)	_
Aumento de capital social		45.894	121.562
Pagamento de dividendos		(45.856)	(124.882)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos		(20.348)	(3.320)
Aussanta Kaulda (vadua 2a) da antica a anuticalantes da antica		(10 504 074)	12 717 400
Aumento líquida (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	(12.524.074)	13.717.429
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	27.245.919	11.082.743
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	14.721.845	24.800.172

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob ("Banco Sicoob", "Instituição" ou "Banco"), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06, lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BC") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Banco Sicoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Banco Sicoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Banco Sicoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A., Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., e ainda, os fundos de investimento Sicoob Previdenciário - Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B e Sicoob Agências - Fundo de Investimento Imobiliário, pelo fato de estes últimos possuírem característica de retenção substancial de riscos e benefícios.

A Sicoob Soluções de Pagamentos, apesar de controlada do Banco Sicoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1°. A Sicoob PAR também não foi considerada na consolidação por não atender aos critérios de consolidações dispostos na referida resolução.

Nota 2 - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sicoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Banco Sicoob atende aos dispostos nas Resoluções CMN 4.720/2019 e BCB 2/2020.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM), da Ponta Administradora de Consórcios Ltda. (Consórcio Ponta) e dos os fundos de investimento Sicoob Previdenciário IMA-B e Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário. Foram eliminadas as participações societárias das empresas que compõem o conglomerado prudencial, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações destas empresas e o controlador. Com relação aos fundos, foram eliminados os saldos de cotas mantidos pelo Banco Sicoob e Sicoob DTVM, assim como, os valores a receber e a pagar, as receitas e despesa entre as entidades que compõem o conglomerado.

A Diretoria colegiada do Banco Sicoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 14 de setembro de 2021.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Sicoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Banco Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, vide Nota 4.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **ii. Títulos disponíveis para venda -** Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/2002 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

É fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 8(g).

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso – 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

I. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, pro rata dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Banco Sicoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

p. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até fevereiro e 20% a partir de março (conforme previsão legal da Emenda Constitucional nº 103/19), tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 4.842/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Banco Sicoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e Passivos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- Causas Judiciais São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- Obrigações Legais São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Banco Sicoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Conselho Monetário Nacional aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC. Os pronunciamentos aplicáveis às instituições combinadas estão contemplados nas demonstrações contábeis:

CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico - aprovado pela Resolução CMN 4.144/2012;

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 01 (R1) Redução ao valor recuperável de ativos aprovado pela Resolução CMN 3.566/2008;
- CPC 03 (R2) Demonstração dos fluxos de caixa aprovado pela Resolução CMN 4.720/2019;
- CPC 05 (R1) Divulgação de partes relacionadas aprovado pela Resolução CMN 4.636/2018;
- CPC 10 (R1) Pagamento baseado em ações aprovado pela Resolução CMN 3.989/2011;
- CPC 23 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro aprovado pela Resolução CMN 4.007/2011;
- CPC 24 Evento subsequente aprovado pela Resolução CMN 3.973/2011;
- CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes aprovado pela Resolução CMN 3.823/2009;
- CPC 33 (R1) Benefícios a empregados aprovado pela Resolução CMN 4.424/2015; e
- CPC 46 Mensuração do valor justo aprovado pela Resolução CMN 4.748/2019.

Os demais Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Conselho Monetário Nacional. No entanto, os seguintes CPCs foram adotados parcialmente pelo CMN por meio da emissão das seguintes normas:

- CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis Resolução CMN 4.524/2016;
- CPC 04 (R1) Ativo Intangível Resolução CMN 4.534/2016; e
- CPC 27 Ativo Imobilizado Resolução CMN 4.535/2016.

Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	30/6/2021	31/12/2020
Disponibilidades	47.847	32.044
Moeda nacional	332	322
Depósitos bancários	2	-
Reservas Livres	129	268
Moeda estrangeira	47.383	31.454
Equivalentes de caixa	14.673.998	27.213.875
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	14.673.998	27.213.875
Total	14.721.844	27.245.919

Nota 5 - Depósitos compulsórios no Bacen Central

30/6/2021	31/12/2020
Bacen – Pagamentos Instantâneos 51.721	91.729
Bacen - Reservas Compulsórias em espécie 4.812	6.661
Bacen - Recolhimentos obrigatórios 1.648.371	1.420.207
Total 1.704.904	1.518.597
Circulante 1.704.904	1.518.597
Não Circulante -	-

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Prazo de vencimento										
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	30/6/2021	31/12/2020					
Aplicações em operações compromissadas	14.673.998	-	-	-	14.673.998	27.213.875					
Revendas a liquidar - Posição bancada	14.673.998	-	-	-	14.673.998	27.213.875					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	388.532	330.594	-	-	719.126	888.827					
Total	15.062.530	330.594	-	-	15.393.124	28.102.702					
Circulante	15.062.530	330.594	-	-	15.393.124	28.102.702					
Não Circulante	-	-	-	-	-	-					

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/6/2021	30/6/2020
Posição bancada	309.172	278.684
Subtotal	309.172	278.684
Rendas de aplicações em depósitos Interfinanceiros	11.930	14.088
Total	321.102	292.772

Nota 7 - Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados como "disponíveis para venda", "para negociação" e "mantidos até o vencimento". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- **ii. Fundos de investimento (Fls) -** utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- **iii. Títulos privados -** os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

b. Instrumentos financeiros derivativos

i. Instrumentos financeiros derivativos – aplica-se metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]³ Brasil Bolsa Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são respaldados por estudo que comprova a capacidade financeira e a intenção da Administração do Banco Sicoob em mantê-los até o vencimento.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	30/6/2021									31/12/2020		
	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado
l – Títulos disponíveis para venda	15.266	27.385	357.948	412.721	427.538	11.980.356	13.322.877	13.221.214	(101.663)	14.832.329	14.748.548	(83.781)
Carteira própria	15.266	27.385	135.677	331.987	353.554	6.231.656	7.157.945	7.095.525	(62.420)	4.373.707	4.343.587	(30.120)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	46.256	-	124.929	6.231.656	6.464.131	6.402.841	(61.290)	3.155.961	3.127.897	(28.064)
Cotas de fundos de investimento	15.266	-	-	-	-	-	15.266	15.266	-	13.843	13.843	-
Letras Financeiras – LF	-	27.385	89.421	331.987	228.625	-	678.548	677.418	(1.130)	1.203.903	1.201.847	(2.056)
Carteira vinculada a recompra	-	-	37.377	80.734	-	1.306.828	1.438.350	1.424.939	(13.411)	4.790.462	4.756.130	(34.332)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	37.377	80.734	-	1.306.828	1.438.350	1.424.939	(13.411)	4.790.462	4.756.130	(34.332)
Carteira vinculada a prestação de garantias	-	-	184.894	-	73.984	4.441.872	4.726.582	4.700.750	(25.832)	5.668.160	5.648.831	(19.329)
Letras Financeiras – LF	-	-	184.894	-	73.984	4.406.500	4.691.208	4.665.378	(25.830)	34.913	34.888	(25)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	35.372	35.374	35.372	(2)	5.633.247	5.613.943	(19.304)
II – Títulos para negociação (a)	25.570	-	-	-	-	-	23.443	25.570	2.127	26.072	26.071	(1)
Carteira própria	25.570	-	-	-	-	-	23.443	25.570	2.127	26.072	26.071	(1)
CPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	603	602	(1)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	25.570	-	-	-	-	-	23.443	25.570	2.127	25.469	25.469	-
Letras financeiras – LF	-	-	-	-	-	-	-	-	- "	-	-	-
III – Títulos mantidos até o vencimento	-	7.950	3.230	9.248	8.418	6.226.289	6.261.438	6.255.135	(6.303)	2.658.635	2.649.887	(8.748)
Carteira própria	-	7.950	3.230	9.248	8.418	1.827.473	1.862.622	1.856.319	(6.303)	602.109	593.361	(8.748)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	1.693.938	1.693.938	1.693.938	-	407.280	407.280	-
CPRF – PÓS	-	2.634	3.230	1.009	-	99.061	105.934	105.934	-	126.033	126.033	-
CPRF – PRÉ	-	5.316	-	8.239	8.418	34.474	62.750	56.447	(6.303)	68.796	60.048	(8.748)
Carteira vinculada à recompra	-	-	-	-	-	2.215.724	2.215.724	2.215.724	-	2.056.526	2.056.526	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	2.215.724	2.215.724	2.215.724	-	2.056.526	2.056.526	-
Carteira vinculada a garantia	-	-	-	-	-	2.183.092	2.183.092	2.183.092	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	2.183.092	2.183.092	2.183.092	- `	-	-	-
IV - Instrumentos financeiros derivativos	16	-	-	-	-	-	16	16	- `	53	53	-
Futuro – CPR	-	-	-	-	-	-	-	- `	- `	-	-	-
Futuro – Câmbio	16	-	-	-	-	-	16	16	-	53	53	-
Total	40.852	35.335	361.178	421.969	435.956	18.206.645	19.607.774	19.501.935	(105.839)	17.517.089	17.424.559	(92.530)
Circulante	40.852	35.335	361.178	421.969	435.956	-	1.295.290				2.461.888	
Não circulante	-	-	-	-	-	18.206.645	18.206.645	•	•		14.962.671	

(a) Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados no ativo circulante, conforme Circular BCB 3.068/2001 artigo 7°.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Composição dos títulos e valores mobiliários por categoria

Composição	30/6/2021	31/12/2020
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	13.221.214	14.748.548
Valor de mercado dos títulos para negociação	25.570	26.071
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento	6.255.134	2.649.887
Total	19.501.935	17.424.506

No semestre não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2021, o Banco Sicoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 6.883.842 (31de dezembro de 2020 - R\$ 5.648.831), sendo principalmente:

- R\$ 4.096.766 (31/12/2020 R\$ 1.891.950) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 2.722.254 (31/12/2020 R\$ 3.692.745) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

d. Resultado com títulos e valores mobiliários e derivativos

Composição	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Rendas com títulos de renda fixa		254.323	304.708
Rendas de aplicações em fundos de investimento		3	45
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado		3.685	8.317
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6(b)	321.102	292.772
Rendas de operações com derivativos		9.829	16.214
Despesas com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(14.951)	(32.599)
Total		537.991	589.458

Nota 8 - Repasses interfinanceiros e operações de crédito

a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e transações de pagamentos (cartão de crédito)

Composição	30/6/2021	31/12/2020
Repasses interfinanceiros	14.453.750	11.883.497
Empréstimos e títulos descontados	2.788.904	2.683.726
Financiamentos	1.186.930	1.243.993
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.796.063	2.853.657
Financiamentos imobiliários	332.507	209.255
Transações de pagamentos (cartão de crédito)	6.418.483	5.736.586
Subtotal	27.976.637	24.610.714
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(4.061)	(1.747)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(123.589)	(119.105)
(-) Provisão para outros ativos de liquidação duvidosa (cartão de crédito)	(83.333)	(71.442)
Total	27.765.654	24.418.420
Circulante	16.493.736	15.012.523
Não circulante	11.271.918	9.405.897

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

Modalidade	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	30/6/2021	31/12/2020
Repasses interfinanceiros	13.673.918	756.630	20.904	2.298	-	-	-	-	-	14.453.750	11.883.497
Empréstimos e títulos descontados	805.097	1.395.557	305.190	192.833	61.492	12.989	2.653	2.785	10.308	2.788.904	2.683.725
Financiamentos	39.344	405.564	326.329	296.218	66.988	21.445	8.673	12.703	966	1.186.930	1.243.993
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.988	2.259.647	331.296	130.406	39.770	10.434	3.262	5.805	455	2.796.063	2.853.658
Financiamentos imobiliários	20.684	234.234	57.081	15.810	3.145	991	406	156	-	332.507	209.255
Total	14.554.031	5.051.632	1.040.800	637.565	171.395	45.859	14.994	21.449	20.429	21.558.154	18.874.128
Transações de pagamentos (cartão de crédito)	14.132	4.267.478	1.359.590	556.362	187.074	26.751	3.218	1.703	2.175	6.418.483	5.736.586
Total Geral	14.568.163	9.319.110	2.400.390	1.193.927	358.469	72.610	18.212	23.152	22.604	27.976.637	24.610.714
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	46.484	23.850	35.476	35.648	21.767	9.080	16.167	22.511	210.983	192.294

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total líquido de provisões em 31/12/2021	14.568.163	9.272.626	2.376.540	1.158.451	322.821	50.843	9.132	6.985	93	27.765.654	-
Total líquido de provisões em 31/12/2020	12.874.122	7.992.832	2.116.156	1.056.106	302.579	67.993	5.700	2.932	-	-	24.418.420

c. Composição da provisão para de liquidação duvidosa por modalidade

Modalidade	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	30/6/2021	31/12/2020
Repasses interfinanceiros	-	3.783	209	69	-	-	-	-	-	4.061	1.748
Empréstimos e títulos descontados	-	6.978	3.052	5.785	6.149	3.897	1.327	1.950	10.308	39.446	36.029
Financiamentos	-	1.917	3.110	8.545	6.500	6.417	4.311	8.852	9.573	49.225	49.585
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	11.298	3.313	3.912	3.977	3.130	1.631	4.063	455	31.779	31.314
Financiamentos imobiliários	-	1.171	571	474	314	297	203	109	-	3.139	2.176
Total	-	25.147	10.255	18.785	16.940	13.741	7.472	14.974	20.336	127.650	120.852
Transações de pagamento (cartão de crédito)	-	21.338	13.596	16.691	18.707	8.025	1.609	1.192	2.175	83.333	71.442
Total geral	-	46.485	23.851	35.476	35.647	21.766	9.081	16.166	22.511	210.983	192.294

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

d.1. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e transações de pagamentos (cartão de crédito) em curso normal

Faixas	AA	Α	В	С	D	E	F	G	H	30/6/2021	31/12/2020
01 a 30 dias	469.850	341.916	121.749	70.659	27.962	4.766	647	661	511	1.038.721	655.699
31 a 60 dias	715.661	269.092	81.526	38.374	12.367	2.245	347	334	265	1.120.211	709.478
61 a 90 dias	930.560	419.862	112.872	52.464	16.558	2.879	422	390	284	1.536.291	899.739
91 a 180 dias	1.840.084	1.336.168	381.239	172.597	54.704	9.032	1.607	1.224	1.523	3.798.178	4.312.368
181 a 360 dias	4.121.821	3.291.117	982.206	446.634	144.258	22.841	3.284	3.605	2.628	9.018.394	8.466.632
Acima de 360 dias	6.490.058	3.639.975	674.656	366.330	77.602	23.270	6.777	13.274	9.207	11.301.149	9.442.924
Total	14.568.034	9.298.130	2.354.248	1.147.058	333.451	65.033	13.084	19.488	14.418	27.812.944	24.486.840

d.2. Repasses interfinanceiros, operações de crédito e transações de pagamentos (cartão de crédito) em curso anormal

Parcelas vencidas	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	30/6/2021	31/12/2020
01 a 30 dias	2	10.929	32.976	14.863	6.657	1.450	269	214	299	67.659	50.795
31 a 60 dias	-	-	92	14.012	2.588	658	167	109	238	17.864	8.651
61 a 90 dias	-	-	-	120	5.076	329	137	86	250	5.998	3.720
91 a 180 dias	-	-	-	50	181	170	289	287	597	1.574	1.528
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	42	71	98	934	1.145	1.751
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	179	179	277
Subtotal	2	10.929	33.068	29.045	14.502	2.649	933	794	2.497	94.419	66.722
Parcelas vincendas										<u> </u>	
01 a 30 dias	2	213	338	470	261	141	129	86	193	1.833	1.613
31 a 60 dias	1	152	242	373	232	129	112	79	178	1.498	1.565
61 a 90 dias	1	153	248	409	243	136	126	92	185	1.593	1.490
91 a 180 dias	4	470	735	1.172	687	389	343	242	537	4.579	4.248
181 a 360 dias	8	933	1.400	2.211	1.328	728	672	470	994	8.744	8.102
Acima de 360	111	8.130	10.111	13.189	7.765	3.405	2.813	1.901	3.602	51.027	40.134
Subtotal	127	10.051	13.074	17.824	10.516	4.928	4.195	2.870	5.689	69.274	57.152
Total	129	20.980	46.142	46.869	25.018	7.577	5.128	3.664	8.186	163.693	123.874

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

					A ven	cer			
	Vencidas	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Mais de 15 anos	30/6/2021	31/12/2020
Rural	-	119.076	387.755	826.344	701.243	761.645	-	2.796.063	2.853.657
Intermediários financeiros	-	2.163.293	5.974.364	4.237.232	1.143.282	935.582	-	14.453.753	11.883.497
Pessoas físicas	45.648	960.671	4.360.122	770.848	434.503	311.320	139.048	7.022.160	6.341.636
Outros serviços	20.738	485.140	2.107.654	761.772	282.296	45.498	1.563	3.704.661	3.531.924
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	66.386	3.728.180	12.829.895	6.596.196	2.561.324	2.054.045	140.611	27.976.637	24.610.714

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f.Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito e transações de pagamento (cartão de crédito)

f.1. Concentração dos repasses interfinanceiros

	30/6/2021	%	31/12/2020	%
10 maiores devedores	5.179.029	35,83	4.118.766	34,66
50 maiores seguintes	5.751.239	39,78	4.641.710	39,05
100 devedores seguinte	3.045.435	21,07	2.668.875	22,46
Demais	478.047	3,32	454.146	3,83
Total	14.453.750	100	11.883.497	100,00

f.2. Concentração das operações crédito

	30/6/2021	%	31/12/2020	%
10 maiores devedores	504.743	7,10	531.504	7,60
50 maiores seguintes	522.027	7,35	572.516	8,19
100 devedores seguinte	315.977	4,45	335.274	4,80
Demais	5.761.657	81,10	5.551.337	79,41
Total	7.104.404	100,00	6.990.631	100,00

f.3. Concentração das operações – transações de pagamento (cartão de crédito)

	30/6/2021	%	31/12/2020	%
10 maiores devedores	9.973	0,16	6.129	0,11
50 maiores seguintes	18.546	0,29	15.128	0,26
100 devedores seguinte	21.658	0,34	18.462	0,32
Demais	6.368.306	99,22	5.696.867	99,31
Total	6.418.483	100,00	5.736.586	100,00

g. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

g.1. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito — repasses interfinanceiros e operações de crédito

	30/6/2021	31/12/2020
Saldo no início do semestre	120.852	96.108
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – repasses interfinanceiros	2.314	(6.829)
Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – operações de crédito	12.004	45.835
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(7.520)	(14.262)
Saldo no final do semestre	127.650	120.852

Os créditos renegociados totalizam R\$ 204,34 no primeiro semestre (31/12/2020 - R\$ 231,66) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por força normativa e por inadimplência.

Destacamos que o valor R\$ 99,7 refere-se às renegociações de Crédito Consignado, R\$ 22,43 corresponde às operações de Crédito Rural que foram renegociadas pelas Resoluções 4.782/2020 e 4.801/2020 devido pandemia provocada pela Covid-19 e o valor de R\$ 82,2 decorre das operações de Crédito Rural que foram renegociadas por força de normas emitidas pelo CNM.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo primeiro semestre de 2021 totalizou R\$ 2.849 (30/06/2020 - R\$ 974).

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g.2. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito – transações de pagamento (cartão de crédito)

	30/6/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	71.442	51.967
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	11.891	19.475
Saldo no final do período	83.333	71.442

h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	30/6/2021	31/06/2020
Rendas de repasses interfinanceiros	347.329	294.296
Empréstimos e títulos descontados	136.949	131.065
Financiamentos	49.598	30.367
Financiamentos rurais e agroindustriais	84.196	74.342
Rendas de financiamentos habitacionais	8.966	3.693
Subtotal	627.038	533.763
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.849	974
Total	629.887	534.737

Nota 9 – Ativos fiscais diferidos, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

a. Composição dos ativos fiscais correntes e diferidos

	30/0	5/2021	31/12/2020		
Composição	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	217.203	217.203	198.301	198.301	
Passivos cíveis e trabalhistas	14.868	14.868	14.670	14.670	
Ajuste a valor de mercado (TVM)	101.708	101.708	83.782	83.782	
Participação nos resultados	5.672	5.672	13.301	13.106	
Comissão programa de aceleração SIPAG	3.790	3.790	4.009	4.009	
FGTS 50% - diretoria	2.499	2.499	2.096	1.608	
Provisões campanha nacional de vendas	25.686	25.686	29.582	29.582	
Programa de Incentivo - Crédito	168.594	168.594	102.702	102.702	
Bonificação cartão	-	-	5.345	5.345	
Honorários advocatícios	1.518	1.518	1.518	1.518	
Outras provisões	96.395	96.395	73.086	73.063	
Montante	637.933	637.933	528.392	527.686	
Alíquotas	25%	20%/15%/9%	25%	20%	
Ativos fiscais correntes e diferidos constituídos	159.483	137.247	132.098	105.537	

b. Movimentação

	30/6/2021		31/12/2	2020
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Ativos fiscais correntes e diferidos (ativo)	132.098	105.644	100.921	60.552
Obrigações fiscais correntes e diferidas (passivo)	(40)	(32)	(284)	(170)
Total	132.058	105.612	100.637	60.382
Ajuste em resultado	22.955	28.010	10.192	28.303
Ativos fiscais correntes e diferidos constituídos	122.373	107.181	214.904	184.053
Ativos fiscais correntes e diferidos constituídos baixados	(99.458)	(79.203)	(204.673)	(155.718)
Movimentação do imposto diferido	40	32	(39)	(32)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	4.470	3.625	21.229	16.927
Ativos fiscais correntes e diferidos constituídos	146.934	117.596	118.262	94.289
Ativos fiscais correntes e diferidos constituídos baixados	(142.464)	(113.971)	(97.316)	(77.532)
Movimentação do imposto diferido	-	-	283	170
Movimentação	27.425	31.635	31.421	45.230
Saldo em 31 de dezembro				
Ativos fiscais correntes e diferidos (ativo)	159.483	137.247	132.098	105.644
Obrigações fiscais correntes e diferidas (passivo)	-	-	(40)	(32)
Total	159.483	137.247	132.058	105.612

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Expectativa de realização dos ativos fiscais correntes e diferidos

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização dos ativos fiscais correntes e diferidos se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	Valor nominal	Valor presente
2021	106.957	101.648
2022	41.924	37.366
2023	24.735	20.701
2024	20.626	16.208
2025	38.598	28.480
2026 a 2030	63.890	44.263
Total de ativos fiscais correntes e diferidos	296.730	248.666

O valor presente dos ativos fiscais correntes e diferidos foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	30/6/20	021	31/12	/2020
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	186.571	186.571	221.148	221.148
Resultado de participações em controladas	(36.258)	(36.258)	(47.753)	(47.753)
Participação de empregados nos lucros	(5.265)	(5.265)	(13.450)	(13.450)
Base de cálculo	145.047	145.047	159.945	159.945
Alíquota de tributação	25%	20%/15%/9%	25%	20%/15%/9%
Total	36.262	28.129	39.986	26.840
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.725	3.780	11.007	8.486
Passivos contingentes	(11)	(16)	248	174
Provisão para participação nos lucros	(1.984)	(1.565)		
Demais provisões	19.338	14.922	(1.056)	(1.634)
Total	22.069	17.122	10.198	7.025
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	7.144	5.641	2.796	2.094
Patrocínios incentivados	-		(1.533)	-
PAT	(1.569)	-	(1.269)	-
Doações	-	-	(628)	-
Prorrogação licença maternidade	(127)	-	(177)	-
Prorrogação licença paternidade	(32)	-	(33)	-
Total	(1.728)	-	(3.640)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	63.747	50.892	49.340	35.959
Imposto de renda e contribuição social a pagar - semestres anteriores			2	1
Total de imposto de renda e contribuição social a pagar	63.747	50.892	49.342	35.960

Nota 10 - Investimentos em participações em coligadas e controladas

Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante - investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas e coligadas". Os investimentos nas empresas controladas conforme previsto para o conglomerado prudencial são eliminados no processo de consolidação.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

-	Sicoob Soluções de	Pagamento Ltda. (a)	Sicoob Participações em Seguridade S/A	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Participação (%)	99	99	100	100
Capital social realizado	61.922	48.509	20.000	20.000
Patrimônio líquido ajustado	87.732	61.373	77.724	66.301
Resultado no semestre	25.740	4.446	10.776	24.158
Resultado de equivalência	25.482	11.906	10.776	35.847
Ágio	2.354	14.317	-	-

⁽a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do Sicoob, controlada pelo Banco Sicoob. Em 2020, o Banco Sicoob adquiriu mais 19% de participação na Cabal Brasil Ltda., passando a deter 99%.

Nota 11 - Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2020	3.010	52.364	5.497	10.697	720	72.288
Aquisição	-	-	794	708	35	1.536
Alienação	-	-	(7)	(2)	(8)	(17)
Depreciação	-	(1.746)	(417)	(1.877)	(88)	(4.128)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.010	50.618	5.867	9.526	659	69.679
Custo total	3.010	73.787	11.649	23.394	1.370	113.210
Depreciação acumulada	-	(23.169)	(5.783)	(13.868)	(711)	(43.533)
Valor residual	3.010	50.618	5.866	9.526	659	69.679
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.010	48.982	5.455	7.767	611	65.825
Aquisição	-	-	4	3.439	28	3.471
Alienação	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(1.745)	(423)	(1.948)	(77)	(4.193)
Saldos em 30 de junho de 2021	3.010	47.237	5.036	9.258	562	65.102
Custo total	3.010	73.787	11.657	26.907	1.420	116.781
Depreciação acumulada	-	(26.550)	(6.622)	(17.649)	(858)	(51.679)
Valor residual	3.010	47.237	5.036	9.258	562	65.103
Taxas anuais de depreciação %	-	4,70%	10%	20%	10%	

Nota 12 - Intangível

	Intangível
Saldos em 30 de junho de 2020	2.160
_ Aquisição	500
Alienação	-
Amortização	(493)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.166
Custo total	10.914
Amortização acumulada	(8.748)
Valor residual	2.166
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.820
Aquisição	354
Amortização	-
Transferência	-
Depreciação	(458)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.715
Custo total	11.273
Amortização acumulada	(9.558)
Valor residual	1.715
Taxas anuais de amortização %	20%

⁽b) Investimento na Banco Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Banco Sicoob PAR Seguridade, detentora de participação no Sicoob Seguradora.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 - Depósitos

a. Composição por tipo e prazo de vencimento

	Prazo de vencimento							
Depósitos	Sem vencimento	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	30/6/2021	31/12/2020
À vista	156.367	-	-	-	-	-	156.367	83.230
De poupança	10.697.021	-	-	-	-	-	10.697.021	9.902.359
Interfinanceiros	-	5.751.413	4.670.355	4.770.112	10.830.642	6.357.952	32.033.254	41.103.171
Interfinanceiros rurais	-	2.263.157	717.181	137.757	370.756	2.163.929	5.652.780	3.530.653
A prazo	-	770.791	23.546	29.623	166.561	655.168	1.645.689	819.035
Total	10.853.388	8.785.361	5.411.082	4.937.492	11.367.959	9.177.049	50.532.331	55.438.448
Circulante	10.853.388	8.785.361	5.411.082	4.937.492	11.367.959		41.355.282	48.852.517
Não circulante	-	-	-	-	-	9.177.049	9.177.049	6.585.931

b. Despesas com operações de captações no mercado

Composição	30/6/2021	31/6/2020
Depósitos de poupança	90.577	90.786
Depósitos interfinanceiros	542.255	595.782
Depósitos a prazo	10.738	10.094
Captações no mercado aberto	56.407	57.562
Outras despesas de captação	8.990	6.862
Total	708.967	761.086

Nota 14 – Obrigações por operações compromissadas

		Prazo de vencimento						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	30/6/2021	31/12/2020	
Carteira própria	2.619.431	1.001.873	7.024	-	-	3.628.328	6.777.302	
Total	2.619.431	1.001.873	7.024	-	-	3.628.328	6.777.302	
Circulante	2.619.431	1.001.873	7.024	-		3.628.328	6.777.302	
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	

Nota 15 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

		Prazo de vencimento					
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	30/6/2021	31/12/2020
LCA-Pós	2.963	2.719	5.311	9.035	16.512	36.540	42.227
LFG-LTEL	-	-	-	-	-	-	10.149
Total	2.963	2.719	5.311	9.035	16.512	36.540	52.376
Circulante	2.963	2.719	5.311	9.035	-	20.028	33.162
Não circulante	-	-	-	-	16.512	16.512	19.214

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 16 – Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,18 % a.a.

Repasses	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/6/2021	31/12/2020
BNDES	-	90.069	314.175	687.256	553.221	674.626	59	2.319.406	2.477.046
Banco do Brasil / FCO	-	2.359	9.344	28.148	31.584	35.420	-	106.855	52.502
Banco da Amazônia/FNO	-	53	159	35	-	-	-	247	354
FINAME	-	59.410	155.654	312.967	197.783	102.663	-	828.477	891.280
Funcafé	-	149.792	107.108	16.245	-	-	-	273.145	345.948
Total	-	301.683	586.440	1.044.651	782.588	812.709	59	3.528.130	3.767.130
Circulante	-	301.683	586.440	-	-	-		888.123	955.742
Não circulante	-	-	-	1.044.651	782.588	812.709	59	2.640.007	2.811.388

b. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	30/6/2021	30/6/2020
BNDES	50.175	76.672
FINAME	23.974	40.691
Banco do Brasil/FCO	988	996
Outras instituições	3.605	8.844
Total	78.742	127.203

Nota 17 - Instrumentos financeiros derivativos

	30/6	30/6/2021		
	Sem vencimento	Total	Total	
Futuro - Câmbio	89	89	1	
Total	89	89	1	
Circulante	89	89	1	
Não Circulante		-	-	

Nota 18 - Provisões

a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Banco Sicoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: **(a)** o Banco Sicoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; **(b)** é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e **(c)** o montante da obrigação é possível de ser estimado com

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Banco Sicoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Banco Sicoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Obrigações legais classificadas como "risco de perda provável"

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros ativos – Outros".

Provisões constituídas

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	30/6/	30/6/2021		31/12/2020	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões	
Fiscais	5.736	2	5.029	2	
Trabalhistas	1.251	1.696	800	2.536	
Cíveis	9.024	13.170	8.936	12.373	
Total	16.011	14.868	14.765	14.911	

a.2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	30/6/2021				31/12/2020
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	2	2.536	12.373	14.911	13.920
Constituições no semestre	-	906	1.337	2.243	4.648
Utilizações no semestre	-	(929)	(262)	(1.191)	(769)
Reversões no semestre	-	(817)	(278)	(1.095)	(2.888)
Saldo final em 31 de dezembro	2	1.696	13.170	14.868	14.911

a.3. Natureza das ações classificadas como "risco de perda provável"

- i. Trabalhistas referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. Cíveis referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

a.4. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

b. Contingências classificadas como "risco de perda possível"

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Banco Sicoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Banco Sicoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações cíveis que discutem danos materiais e morais referentes aos

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

produtos do Banco Sicoob; (iv) ações de natureza trabalhista; (v) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (vi) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Banco Sicoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Banco Sicoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

b.1. Saldo dos passivos contingentes classificados como "risco de perda possível"

	30/6/2021	31/12/2020
Trabalhistas	19.327	21.570
Fiscais/Previdenciárias	160.515	164.195
Cíveis	230.109	209.309
Total	409.951	395.074

c. Provisões para garantias prestadas

	30/6/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	195	250
Constituição (reversão) semestre	39	(55)
Total	234	195

A provisão para garantias prestadas é sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No primeiro semestre de 2021, houve constituição de R\$ 39 (reversão R\$ 55 em 31/12/2020).

Nota 19 - Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.016.460.452 (31/12/2020 – 1.003.744.529) ações, sendo 515.997.658 ações ordinárias (31/12/2020 – 504.626.590) e 510.364.878 ações preferenciais (31/12/2020 – 499.117.939), todas sem valor nominal. Em março de 2021 foi adquirido ações em tesouraria composta por 9.902.084 ações.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 51 (2020 - R\$ 51) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Banco Sicoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 5.885 (R\$ 8.052 em 31/12/2020).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 106.226 (R\$ 145.331 em 31/12/2020), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 5.591, os quais serão destinados quando autorizado.

d. Dividendos

O estatuto do Banco Sicoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 5.591, equivalentes a R\$ 5,50 por lote de mil ações (31/12/2020 - R\$ 7.649, equivalentes a R\$ 7,62 por lote de mil ações).

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Itens que serão reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos tributários (ajuste a valor de mercado)

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/2001 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social, conforme Nota 7.

Nota 20 - Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Banco Sicoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em junho de 2021 é de 13,14% (31/12/2020 – 13,47%).

Nota 21 - Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Outros ativos

a.1. Transações de pagamento

	30/6/2021	31/12/2020
Transações de pagamento - Adquirência	4.255.623	3.739.775
Valores a receber relativos a transações de pagamento - cartão	6.418.483	5.736.586
Total	10.647.106	9.476.361
Circulante	10.591.212	9.461.749
Não Circulante	82.894	14.612

a.2. Carteira de câmbio

	30/6/2021	31/12/2020
Câmbio comprado	7.085	187
Total	7.085	187
Circulante	7.085	187
Não Circulante		-

a.3. Outros

	30/6/2021	31/12/2020
Cheques e outros papéis remetidos	685.617	8
Recebimento doc. enviados p/ outros participantes sistemas	723.537	-
Impostos e contribuições a compensar	119.790	135.424
Pagamentos a ressarcir	73.322	148.484
Títulos e créditos a receber	28.423	21.194
Devedores diversos – País	62.258	62.484
Despesas antecipadas	64.351	64.660
Outros	30.426	31.902
Total	1.787.724	464.156
Circulante	1.674.360	409.734
Não Circulante	113.364	54.422

a.4. Provisão para outros ativos

	30/6/2021	31/12/2020
Provisão para valores a receber relativo a transações de pagamento	83.333	71.442

30 de junho de 2021 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para outros ativos de liquidação duvidosa	657	663
Total	83.990	72.105
Circulante	83.551	71.249
Não Circulante	439	856

b. Outros passivos

b.1. Transações de pagamentos

	30/6/2021	31/12/2020
Transações de pagamento	496.947	4.804.890
Cheque e outros papeis recebidos	1.218.078	-
Recebimentos remetidos	5.489.559	-
Obrigações por transações de pagamentos	2.434.987	2.535.306
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	1.688	1.675
Total	9.641.259	7.341.871
Circulante	9.641.259	7.341.871
Não Circulante	-	-

b.2. Fiscais e previdenciárias

	30/6/2021	31/12/2020
Imposto de renda	63.746	49.341
Contribuição social	50.892	35.959
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	7.653	25.719
Impostos e contribuições sobre salários	4.914	5.166
Outros impostos	18.450	617
Total	145.655	116.802
Circulante	140.377	116.273
Não Circulante	5.278	529

b.3. Carteira de câmbio

	30/6/2021	31/12/2020
Obrigações por compra de câmbio	7.085	187
Total	7.085	187
Circulante	7.085	187
Não Circulante	-	-

b.4. Outros

	30/6/2021	31/12/2020
Relações interdependências	78.082	16.331
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	503.179	11.495
Obrigações por recursos de consorciados grupos encerrados	21.250	18.787
Obrigações por convênios oficiais	52.216	30.422
Despesas de pessoal	20.142	14.912
	133.208	125.550
Obrigações por cotas de fundos de investimento	8.115	8.475
Cartão de crédito	-	167.990
Despesas sobre operações de crédito	-	152.214
Adquirência	-	75.562
Outros	571.620	39.110
Total	1.387.813	660.848
Circulante	1.348.640	659.214
Não Circulante	39.173	1.634

c. Resultado de câmbio

	30/6/2021	30/6/2020
Rendas de câmbio	2.781	7.649
Despesas de câmbio	(146)	(29)

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	2.635	7.620

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Convênio Sicoob		4.807	4.129
Rendas de serviços bancários	(a)	10.044	10.695
Rendas de serviços prestados de fundos		1.254	1.488
Rendas de administração de fundos		5.547	6.723
Rendas de administração de consórcios		153.170	97.868
Rendas de serviços com cartão de crédito	(b)	359.373	260.133
Rendas por antecipações de obrigações de transações de pagamento		140.945	126.443
Rendas de recebimento de concessionárias	(c)	52.008	42.746
Rendas com serviços de aquirencia		3.882	1.953
Outras receitas diversas		52.769	24.469
Total das receitas de prestação de serviços		760.659	576.647
Rendas de tarifas bancárias		59	31
Total das receitas de prestação de serviços e rendas de serviços bancário	os	760.718	576.678

⁽a) Referem-se às rendas da prestação de serviços aos associados do Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

e. Outras receitas operacionais

	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Recuperação de encargos e despesas		3.999	3.217
Receitas de cartões de crédito	(a)	30.892	47.391
Adquirência		118.850	111.737
Outras		6.128	5.000
Total		159.869	167.345

⁽a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 21(d).

f.Despesas de pessoal

	Nota	30/6/2021	30/6/2020
Honorários pagos a diretores e conselheiros		8.380	6.491
Proventos	(a)	38.598	39.557
Encargos sociais	(b)	17.833	18.193
Benefícios	(C)	13.699	13.104
Treinamentos		433	1.121
Remuneração a estagiários		324	451
Total		79.266	78.917

⁽a) Referem-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

g. Despesas administrativas

	30/6/2021	30/6/2020
Despesas de água, energia e gás	48	66
Despesas de comunicação	11.434	17.086
Despesas com manutenção e conservação	195	335

⁽b) Referem-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidades etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

⁽c) Referem-se às rendas de tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

⁽b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.

⁽c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte, vales-refeições e previdência complementar pagos a empregados.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	303.207	203.123
Outras despesas administrativas	6.256	5.640
Despesas com viagens	14	1.183
Despesas de depreciação e amortização	4.651	4.613
Despesas de serviços técnicos especializados	12.100	10.417
Despesas de serviços de terceiros	142.780	89.131
Despesas com serviços do sistema financeiro	18.661	16.908
Despesas com propaganda e publicidade	90.221	33.692
Despesas de processamento de dados	16.690	23.752
Despesas de material	156	300

h. Despesas tributárias

	30/6/2021	30/6/2020
Contribuição COFINS	50.586	42.220
PIS/PASEP	8.355	6.975
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS/QN	31,204	22.669
Outros	762	425
Total	90.907	72.289

i. Outras despesas operacionais

	30/6/2021	30/6/2020
Contingências	1.423	868
Despesas de serviços associados a transações de pagamento	199.403	252.284
Comissão sobre operações de crédito	243.508	-
Adquirência	177.780	-
Outras despesas operacionais	58.683	366.350
Total	680.797	619.502

j. Resultado não operacional

	30/6/2021	30/6/2020
Receitas não operacionais	1.616	7.078
Despesas não operacionais	-	(18)
Amortização ágio Sicoob Soluções Pagamento Ltda.	(25.482)	(1.289)
Total	(23.866)	5.771

Nota 22 - Transações com partes relacionadas

a. Cooperativas centrais e singulares do Sicoob

O Banco Sicoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

A seguir estão apresentados os saldos das transações realizadas com o sistema Sicoob:

	30/6/2021	31/12/2020
Ativo	15.358.631	12.908.840
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	15.307.344	12.856.702
Valores a receber	3.931	4.365
Despesas antecipadas – Comissão	47.356	47.773
Passivo	35.296.352	46.427.017
Depósitos	32.766.695	41.385.172

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações compromissadas	1.445.156	4.090.337
Valores a pagar	1.084.503	951.507
	30/6/2021	30/6/2020
Receitas	574.877	487.637
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	371.022	319.467
Outras receitas	203.857	168.170
Despesas	998.253	921.469
Captação	551.078	564.209
Outras despesas	447.175	357.260

b. Empresas controladas

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Banco Sicoob:

	Sicoob DTVM		Sicoob PAR		Sicoob Soluções de Pagamento		Consórcio Ponta	
	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020	30/6/2021	31/12/2020
Ativo	21	65	-	-	-	-	137	125
Valores a receber	21	65	-	-	-	-	137	125
Passivo	6.825	11.712	667	541	304.943	249.113	96.665	95.003
Depósitos à vista	2	4	31	30	307	373	5	5
Depósitos a prazo	6.823	11.708	636	511	280.094	228.847	96.660	94.998
Valores a pagar	-	-	-	-	24.542	19.893	-	-
	30/6/2021	30/6/2020	30/6/2021	30/6/2020	30/6/2021	30/6/2020	30/6/2021	30/6/2020
Despesas	-	121	7	9	58.433	49.471	1.272	1.341
Despesas de captação	-	121	7	9	3.148	1.189	1.272	1.341
Despesas administrativas	-	-	-	-	55.284	48.282	-	-
Receitas		-	-	-	7	7	862	853
Receitas diversas	-	-	-	-	7	7	862	853

c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e aos conselheiros está demonstrada a seguir:

	30/6/2021	30/6/2020
Honorários	7.314	5.949
Benefícios	2.309	2.245
Encargos	1.832	1.529
Total	11.455	9.723

Nota 23 - Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN n° 3.263/2005, o Banco Sicoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

		30/6/2021			31/12/2020	
Descrição	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.113.869	756.958	356.911	1.862.333	810.893	1.051.440
Total	1.113.869	756.958	356.911	1.862.333	810.893	1.051.440

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Seguros

O Banco Sicoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Benefícios a empregados - previdência complementar

O Banco Sicoob, o Sicoob DTVM e o Consórcio Ponta são patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2021, as empresas acima contribuíram com o montante de R\$ 2.694 (30 de junho de 2020 – R\$ 2.181). O Sicoob Previ contava com 1.042 colaboradores das empresas acima referenciadas (em 2020 – 697) cuja contribuição totalizou.

d. Participação nos lucros e resultados - PLR

As instituições que compõem o conglomerado prudencial oferecem aos seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1° semestre de 2021, foram provisionados os valores de R\$ 5.265 (30/6/2020 – R\$ 5.263) registrado em Provisão para participações nos lucros.

e. Combate aos efeitos da pandemia da COVID-19

A economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, suas cooperativas singulares, cooperativas centrais, instituições de terceiro nível: Sicoob Confederação, Banco Cooperativo Sicoob – Banco Sicoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Banco Sicoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

30 de junho de 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

O Banco Sicoob, vem acompanhando e atuando de maneira preventiva na avaliação da qualidade de toda a sua carteira de crédito e realizando, sempre que necessário, ações para reforço de suas provisões, principalmente para Associados de setores econômicos mais afetados pela crise econômica decorrente da pandemia provocada pelo COVID-19.

Durante o ano de 2020 foram realizados, seguindo as melhores práticas, uma série de estudos visando antecipar, orientar e minimizar os impactos econômicos nas diversas carteiras devido ao COVID-19.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa IOF (Decreto n.º 10.414 Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Banco Sicoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente Rui Schneider da Silva – Vice-Presidente Aifa Naomi Uehara de Paula Bento Venturim Clidenor Gomes Filho Felipe Magalhães Bastos Geraldo Souza Ribeiro Filho Hudson Tabajara Camilli Ivan Capra Ivo Azevedo de Brito José Evaldo Campos Luiz Antônio Ferreira de Araújo Luiz Gonzaga Viana Lage Marcelo Baiocchi Carneiro Marcelo Martins Wilson Geraldo Cavina

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor Ênio Meinen – Diretor Fernando Vicente Netto - Diretor Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco CRC-SP 149.703/O-2 S-DF